

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.009.820
Preferenciais	0
Total	26.009.820
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	272.628	241.082
1.01	Ativo Circulante	49.601	68.023
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.590	23.747
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.767	22.722
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.767	22.722
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Uso Restrito	9.767	22.722
1.01.03	Contas a Receber	14.383	17.701
1.01.03.01	Clientes	13.829	16.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	554	748
1.01.04	Estoques	1.459	1.288
1.01.06	Tributos a Recuperar	371	643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371	643
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.031	1.922
1.02	Ativo Não Circulante	223.027	173.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.433	16.647
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.867	2.056
1.02.01.04	Contas a Receber	70	501
1.02.01.04.01	Clientes	0	485
1.02.01.04.03	Depósitos Judiciais	70	16
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.799	13.466
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.799	13.466
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	697	624
1.02.03	Imobilizado	198.818	148.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	198.818	148.828
1.02.04	Intangível	6.776	7.584
1.02.04.01	Intangíveis	6.776	7.584
1.02.04.01.02	Intangível	6.601	6.976
1.02.04.01.03	Direito de Uso	175	608

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	272.628	241.082
2.01	Passivo Circulante	134.283	77.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	770	687
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	770	687
2.01.02	Fornecedores	15.390	1.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.390	1.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.378	3.138
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.378	3.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.419	65.120
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.008	9.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.008	9.889
2.01.04.02	Debêntures	41.411	54.845
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	386
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	0	386
2.01.05	Outras Obrigações	2.326	6.955
2.01.05.02	Outros	2.326	6.955
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.098	1.237
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	1.228	5.718
2.02	Passivo Não Circulante	80.164	112.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.338	107.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.691	39.896
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.691	39.896
2.02.01.02	Debêntures	27.647	67.553
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	197
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	0	197
2.02.02	Outras Obrigações	3.098	4.273
2.02.02.02	Outros	3.098	4.273
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	3.098	4.273
2.02.04	Provisões	728	669
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	728	669
2.02.04.01.05	Provisões para perdas com causas judiciais	728	669
2.03	Patrimônio Líquido	58.181	50.728
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.02	Reservas de Capital	6.446	3.796
2.03.02.07	Reservas de lucros	6.446	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-4.803

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.145	118.808
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.454	-83.096
3.03	Resultado Bruto	46.691	35.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.739	-17.837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.739	-17.837
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.952	17.875
3.06	Resultado Financeiro	-18.508	-16.546
3.06.01	Receitas Financeiras	1.173	1.021
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.681	-17.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.444	1.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.991	-259
3.08.01	Corrente	-2.324	-1.360
3.08.02	Diferido	-1.667	1.101
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.453	1.070
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.453	1.070
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2865	0,0411

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	7.453	1.070
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.453	1.070

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.459	30.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.131	89.465
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	7.453	1.070
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.667	-1.101
6.01.01.03	Depreciação e amortização	20.615	18.282
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	17.598	53.651
6.01.01.06	Encargos financeiros	15.408	12.637
6.01.01.07	Amortização dos custos de emissão das debêntures	2.211	1.244
6.01.01.09	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-1.918	3.471
6.01.01.11	Constituição/reversão de provisão para contingências	59	39
6.01.01.12	Constituição da provisão p/ perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	38	172
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.590	-58.630
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	5.042	-300
6.01.02.03	Aquisições de veículos	-68.493	-59.591
6.01.02.04	Impostos a recuperar	272	0
6.01.02.05	Despesas antecipadas	891	50
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-54	52
6.01.02.07	Outras contas a receber	679	56
6.01.02.08	Fornecedores (exceto montadora)	-446	544
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	83	-44
6.01.02.10	Obrigações tributárias	970	1.886
6.01.02.11	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	-5.804	-1.283
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.730	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.947	11.303
6.02.01	Aplicações financeiras de uso restrito	10.144	17.031
6.02.04	Aquisição de outros ativos imobilizados	-5.197	-5.728
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-645	-23.582
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	81.705	36.418
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	-69.157	-47.155
6.03.03	Juros pagos	-12.610	-12.320
6.03.04	Passivo de arrendamento	-583	-525
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.157	18.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.747	5.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.590	23.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.453	0	7.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.453	0	7.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.650	-2.650	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.650	-2.650	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	6.446	0	0	58.181

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.070	0	1.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.070	0	1.070
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	100.250	127.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.026	125.113
7.01.02	Outras Receitas	4.098	5.497
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-3.874	-3.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.623	-74.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.314	-17.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.401	-3.090
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.598	-53.651
7.02.04	Outros	-310	-371
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.627	52.717
7.04	Retenções	-20.615	-18.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.615	-18.282
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.012	34.435
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.173	1.021
7.06.02	Receitas Financeiras	1.173	1.021
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.185	35.456
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.185	35.456
7.08.01	Pessoal	7.586	7.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.184	6.524
7.08.01.02	Benefícios	999	896
7.08.01.03	F.G.T.S.	403	331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.986	8.492
7.08.02.01	Federais	12.974	8.489
7.08.02.03	Municipais	12	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.160	18.143
7.08.03.01	Juros	18.976	16.246
7.08.03.02	Aluguéis	777	495
7.08.03.03	Outras	407	1.402
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.453	1.070
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.453	1.070

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

I-) A COMPANHIA

A Maestro atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos e caminhões através de contratos de longa duração.

No final de 2021, a frota total da Maestro era de 3.726 veículos distribuídos em mais de 150 clientes em todo território nacional.

A Maestro compra seus veículos diretamente das principais montadoras do país, contando com *mix* diversificado de fabricantes na sua frota.

Durante o prazo dos contratos de locação, tipicamente entre 18 e 60 meses, serviços de manutenção preventiva e corretiva são prestados por 18.000 oficinas com cobertura nacional.

A venda de veículos é feita através de parceria com nossa rede de mais de 1.000 lojistas o que nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de precificação estabelecidos.

Com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity") no final de 2018 e incorporação integral Maestro Locarcity em 2019, foi possível diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de seminovos. Abrimos uma loja para vendas a varejo em Belo Horizonte com o objetivo de adicionar um canal de maior potencial de retorno.

Em 2020 atravessamos os meses de maior impacto da pandemia, em especial no primeiro semestre, de forma bastante sólida. Nossa diversificada carteira de clientes absorveu de forma sólida os impactos sistêmicos da pandemia e nosso canal de seminovos foi um forte pilar na sustentação do negócio, mantendo margens e volumes de venda em patamares seguros para a operação.

É possível afirmar que passamos pelo COVID-19 demonstrando os fundamentos de um modelo de negócios sólido e resiliente.

No ano de 2021, a Maestro alcançou resultados positivos históricos. Tivemos maior diluição dos custos fixos e mantivemos os bons resultados, a partir da nossa incessante busca por eficiência operacional e otimização de nossa estrutura. Cumprimos adequadamente nossos compromissos financeiros ou *covenants*, bem como mantivemos a carteira de clientes saudável, sem cancelamentos ou devoluções antecipadas representativas dos contratos vigentes.

Ao longo do ano, consolidamos base de clientes maior e mais diversificada, crescemos em veículos pesados e linha agrícola, bem como em soluções de gestão completas e inovadoras. Estamos também em linha com as modernas tendências tecnológicas, com novos clientes atuando no segmento de aplicativos de mobilidade urbana, segmento de inegável potencial de crescimento significativo para os próximos anos.

Os indicadores de resultado estão consolidados como no mapa abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Maestro Locadora de Veículos S.A.****Demonstração de resultado**

(em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma)

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Receita líquida	93.145	118.808
Custos de locação e venda de veículos	(46.454)	(83.096)
Lucro bruto	46.691	35.712
Despesas administrativas e gerais	(16.739)	(17.837)
Despesas operacionais	(16.739)	(17.837)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	29.952	17.875
Despesas financeiras	(19.681)	(17.567)
Receitas financeiras	1.173	1.021
Resultado financeiro líquido	(18.508)	(16.546)
Lucro antes dos tributos	11.444	1.329
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.324)	(1.360)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.667)	1.101
Lucro líquido do exercício	7.453	1.070
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o exercício		
Quantidade de ações	26.010	26.010
Lucro líquido por ação - básico	0,2865	0,0411
Lucro líquido por ação - diluído	0,2865	0,0411

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2-) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com prazer que mostraremos a seguir os resultados e conquistas obtidas em 2021. Apesar dos desafios trazidos pelo COVID, a companhia mostra evolução importante em vários aspectos.

O cenário de suprimentos pelas montadoras continuou crítico durante todo o ano de 2021, ocasionado principalmente pela falta de peças e componentes essenciais para a fabricação dos veículos. Como consequência, as montadoras não conseguiram atender a demanda, e os prazos de entrega ficaram bem dilatados, passando de 180 dias em alguns casos. Além disso, recorrentes aumentos de preços dos veículos 0km ocasionaram valorização dos veículos seminovos também proporcionando resultado adicional.

Diante deste cenário, a Companhia adotou algumas estratégias diferentes, que contribuíram para a performance obtida:

- Pedido de veículos Leves e Pesados antecipados: foram quase 500 veículos encomendados durante o ano, parte entregue e parte aguardando faturamento, para criar diferencial competitivo de veículos a pronta entrega;
- Repactuação de contratos: negociação com clientes para prorrogação de contratos vigentes, em função de menor rodagem média durante a pandemia foi possível maior flexibilidade nestas negociações;
- Produtos: continuidade na estratégia para equilibrar carteira entre Leves e Pesados, já com perceptível evolução no período de 20% para mais de 29% no faturamento de locação (faturamento pesados / faturamento locação, fim de período).

Mesmo com todos os impactos sofridos, o modelo de negócio se mostrou resiliente, com crescimento no faturamento de locação em quase 10% e aumento expressivo de rentabilidade.

Em ESG (Environmental Social Governance), mantivemos a boa prática de neutralizar o carbono de toda a frota interna da companhia com a plantação de árvores nativas no Parque Ecológico do Tietê, através da parceria estabelecida com o IBDN (Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza). Com esta iniciativa, em 2021 promovemos a neutralização de 8,892tCO₂eq (toneladas de carbono equivalente), em áreas de restauro florestal. Além disso o quadro geral da Companhia tem 50% de participação feminina.

Mantivemos a prática de gerir projetos através de Metodologias Ágeis (SCRUM), com vários squads trabalhando em diferentes frentes: BI, Novos Produtos, UX (Jornada do cliente), entre outros.

Agradecemos em nome do nosso time a todos que de alguma forma participaram e contribuíram para a consolidação e desenvolvimento da Maestro em um período tão desafiador. Estamos otimistas com a retomada e consolidação para 2022!

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-) COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

A Maestro conclui o ano de 2021 com seu melhor desempenho histórico. Nossa operação está mais diversificada, com o aumento gradativo e consistente da participação de veículos pesados no *mix* de frota, primeiros contratos relevantes no setor agrícola (linha verde) e crescente aumento de eficiência e rentabilização da frota de veículos leves.

O lucro líquido nos últimos 12 meses foi de R\$7,4mm o que equivale a 6,3x o resultado do ano anterior. O resultado antes de impostos foi de R\$11,4mm o que representa aumento de 8,6x em relação a 2020 e é o maior desde a fundação da Companhia.

A rentabilidade sobre o Capital Investido (RoIC) atingiu patamar 10,9% com custo de financiamento após impostos de 6,6% resultado em spread final de 4,2%.

A rentabilidade da carteira (RoIC) mais do que compensou o aumento do CDI no período e a resultante (spread) também foi recorde para toda série histórica da Companhia.

A receita bruta de locação em 2021 atingiu R\$74,4mm equivalente a 9,2% de aumento em 12 meses. Como mencionado ao longo dos períodos intermediários de 2021, este crescimento poderia ter sido ainda maior caso não permanecessem os gargalos de produção das montadoras para fornecimento de frota. Esta restrição de fornecimento, que em períodos anteriores, estava relacionada à adequação de produção da indústria num cenário de pandemia, agora tem como principal vetor a escassez global de oferta de microprocessadores cuja normalização não deve ocorrer no curto prazo, mas gradativamente ao longo dos próximos trimestres.

A receita de venda de veículos por sua vez foi de R\$25,6mm. A redução em relação ao valor de 2020, R\$56.9mm, é devida a dois fatores: menor safra de veículos em desmobilização de contratos (fator ordinário) e maior quantidade de contratos prorrogados dada a indisponibilidade sistêmica e mercadológica de veículos para entrega (fator extraordinário).

Apesar desta redução, a venda de seminovos teve papel fundamental nos patamares recorde de 2021. A contribuição no resultado operacional (receita-custo) atingiu expressivos R\$8,0mm aumento de 143,4% em relação ao ano anterior. A margem na venda em 12 meses subiu de 106% para 145%, a maior já registrada.

O EBITDA de 2021 foi de R\$50,9 aumento de 40,8% em relação ao ano anterior com margem de 67,9% sobre a receita líquida de locação. Em 2020, a margem foi de 55,5%. Além da contribuição de seminovos mencionada no parágrafo anterior, tivemos redução dos custos operacionais (apesar do contexto inflacionário) e maior alavancagem operacional com a redução da estrutura fixa como porcentagem da receita de locação de 26% em 2020 para 19% em 2021.

A frota total no final de dezembro atingiu R\$200,0mm, com valor de mercado FIPE de R\$290,1mm, sendo composta de 3.728 veículos. Em valor de frota, a Maestro cresceu 35% (balanço) e 59,5% (FIPE) desde o início do ano.

De acordo com a estratégia de rentabilização do ativo e diversificação da base de negócios, continuamos consistentemente aumentando a participação de caminhões (pesados) na frota total. Em 2021, a receita de locação anual de pesados representou 29,0% da receita bruta de locação total com 27,0% da frota monetária e 6,2% do número de veículos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O endividamento líquido total atingiu R\$152,5mm, aumento de 23,3% (R\$25,9mm) na comparação com o fechamento de 2020. O uso dos recursos da dívida adicional dos 12 últimos meses foi primordialmente para a aquisição de novos veículos, responsáveis pelo aumento de 35% da frota contábil, equivalente a R\$52,0mm.

A Maestro conclui 2021 demonstrando que os fundamentos de gestão do negócio são sólidos. Mesmo com a lenta recuperação da economia em razão dos efeitos adversos da pandemia, conseguimos rentabilizar de forma importante o ativo ao longo deste ano. O efeito do aumento da taxa de juros foi compensado pela indexação dos contratos de aluguel e pela inflação incidente sobre o valor dos ativos, em especial na venda veículos. Além disso, a contínua melhoria operacional e diluição de custos fixos têm refletido de forma inequívoca no crescimento das margens e rentabilidade.

Acreditamos que as ações que nos trouxeram a este patamar recorde de resultados em 2021, constituem alicerces importantes na evolução contínua de nosso negócio para o horizonte previsível.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração de resultado

(em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma)

	Exercício findo em 31 de dezembro de					
	2021	AV (%)	2020	AV (%)	Δ 2021X2020	AV (%)
Receita líquida	93.145	100%	118.808	100%	(25.663)	-22%
Bruta de locação	74.441	63%	68.181	57%	6.260	9%
(-) impostos sobre receita de locação	(6.881)	6%	(6.305)	5%	(576)	9%
Venda de veículos	25.585	22%	56.932	48%	(31.347)	-55%
Custos de locação e venda de veículos	(46.454)	50%	(83.096)	70%	36.642	-44%
Lucro bruto	46.691	50%	35.712	30%	10.979	31%
Administrativas e gerais	(16.739)	18%	(17.837)	15%	1.098	-6%
Despesas operacionais	(16.739)	18%	(17.837)	15%	1.098	-6%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	29.952	32%	17.875	15%	12.077	68%
Despesas financeiras	(19.681)	21%	(17.567)	15%	(2.114)	12%
Receitas financeiras	1.173	1%	1.021	1%	152	15%
Resultado financeiro líquido	(18.508)	20%	(16.546)	14%	(1.962)	12%
Lucro antes dos tributos	11.444	12%	1.329	1%	10.115	761%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.991)	-4%	(259)	0%	(3.732)	1441%
Lucro líquido do exercício	7.453	8%	1.070	1%	6.383	597%

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	2018	2019	2020	2021
R\$mil				
Aluguel	47.235	72.374	68.181	74.441
Venda de carros	19.417	49.238	56.932	25.585
Total	66.652	121.612	125.113	100.026

	2018	2019	2020	2021
Crescimento				
Aluguel	12%	53%	-6%	9%
Venda de carros	-41%	154%	16%	-55%

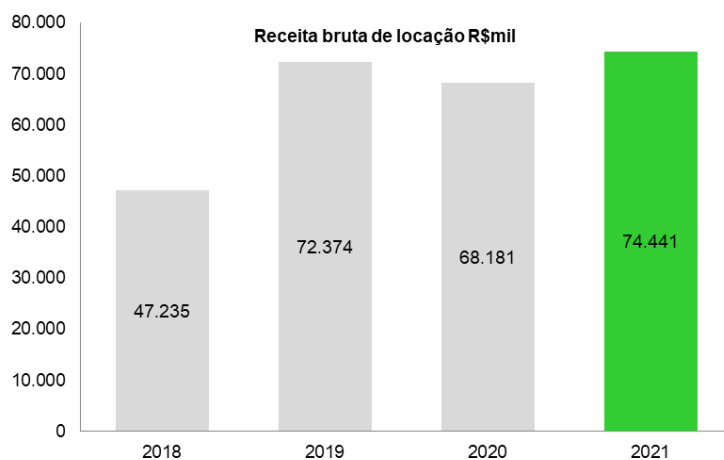
Evolução da receita

A receita de aluguel de veículos em 2021 apresentou crescimento de 9% em relação ao ano anterior, atingindo R\$74,4mm. Este aumento ocorreu pela prorrogação de contratos e aquisição de novos clientes.

A receita de aluguel é composta por veículos leves e pesados. Dentro do alinhamento estratégico de aumentar a participação de pesados no mix da frota. Em 2021, o faturamento da linha de pesados representou 29,0 % aumento de 83,0% em relação ao ano anterior.

A queda na receita total de venda de veículos tem como principais *drivers*

- Menor safra de contratos de locação vencendo em 2021 em relação ao ano anterior.
- Dos contratos com vencimento efetivo em 2021, houve mais prorrogações do que o usual devido à baixa disponibilidade de veículos novos no mercado.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**3-2 CUSTO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**

	Exercício findo em 31 de dezembro de		Var. 2021/2020	
	2021	2020	R\$ mil	%
Custos dos veículos vendidos	(17.598)	(53.651)	(36.053)	-67,2%
Custos de manutenção	(10.367)	(14.509)	(4.142)	-28,5%
Custos com depreciação	(19.789)	(17.043)	2.746	16,1%
Outros custos com veículos vendidos	(507)	(979)	(472)	-48,2%
Custos com pessoal	(2.338)	(2.290)	48	2,1%
Recuperação de custos	(501)	1.125	1.626	-144,5%
Recuperação de taxa de administração sobre multas	254	118	(136)	115,3%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.392	4.133	(259)	6,3%
	(46.454)	(83.096)	(36.642)	-44,1%

No fim do exercício de 2021, os custos de locação e venda de veículos representaram 50% da receita líquida total, queda em relação ao patamar de 70% do ano anterior.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$17,6mm em 2021, redução de R\$36,1mm, equivalente à 67,2%, na comparação com o 2020. Como mencionado na nota anterior, a queda na receita no mesmo período foi de 55% evidenciando o aumento de margem na operação.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

- Custos com depreciação que atingiram R\$19,8mm em 2021, o que representa aumento de 16,1% em linha com o crescimento da frota líquida no mesmo período.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$12,7mm, redução de R\$4,1mm. Em 2020 os custos de manutenção representavam 24,6% da receita de aluguel. Ao final de 2021, esse indicador passou para 17,0%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos que compõem este, líquido das recuperações, com variação de R\$2.5mm dentro das flutuações normais do fluxo operacional levando-se em consideração o aumento de frota no período.

3-3 LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$46,6mm aumento de 30,7% em relação como consequências das variações de receitas e custos dos itens anteriores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-4 DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de		Var. 2021/2020	
	2021	2020	R\$ mil	%
Despesas com pessoal	(6.783)	(6.643)	140	2,1%
Serviços de terceiros	(2.151)	(1.427)	724	50,7%
Despesas com ocupação	(477)	(665)	(188)	-28,3%
Despesas gerais	(1.976)	(2.317)	(341)	-14,7%
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosas	1.918	(3.470)	(5.388)	-155,3%
Baixa de contas a receber incobráveis	(5.792)	(1)	5.791	579100,0%
Despesas com depreciação e amortização	(826)	(1.239)	(413)	-33,3%
Despesas de comunicação	(310)	(371)	(61)	-16,4%
Despesa com IPO e M&A	(342)	(1.704)	(1.362)	-79,9%
	(16.739)	(17.837)	(1.098)	-6,2%

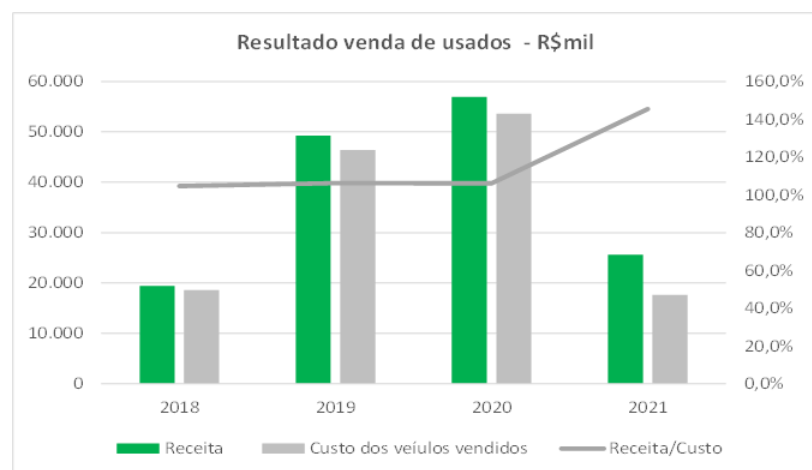
As despesas administrativas e gerais caíram R\$1.0mm, redução de 6,2% na base anual. Sem considerar o efeito das despesas extraordinárias de IPO em 2020, teria havido aumento de R\$0,6mm equivalente a 3,8%. As despesas administrativas recorrentes representaram 22,5% da receita de locação em 2021 queda em relação ao patamar de 24,2% do ano anterior.

Para as contas relativas as perdas de créditos, provisionadas e efetivas, em 2021 este valor alcançou R\$3,9mm, aumento de 10,4% em linha com aumento da receita de locação do período.

3-5 RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS - Desativação da frota

Em 2021, vendemos os veículos seminovos a 145,4% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional.

R\$mil	2018	2019	2020	2021
Receita	19.417	49.238	56.932	25.585
Custo dos veículos vendidos	18.564	46.380	53.651	17.598
Resultado	853	2.858	3.281	7.987
Receita/Custo	104,6%	106,2%	106,1%	145,4%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-6 EBITDA e MARGEM EBITDA

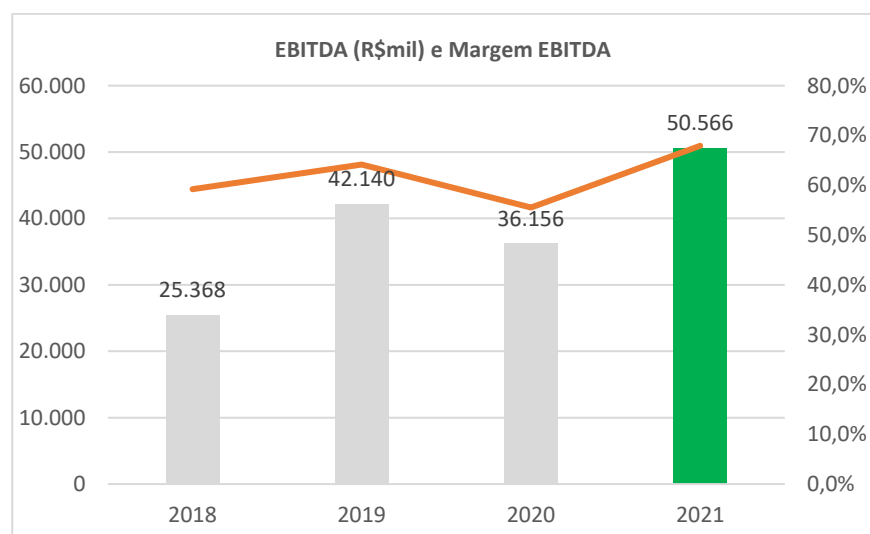
O EBITDA em 2021 atingiu R\$50,9mm aumento de R\$13,0 mm em relação ao ano anterior, equivalente a 34,5%. A margem EBITDA por sua vez passou de 55,5% para 67,9%.

Como nos itens anteriores, foram pilares crescimento:

- Contribuição da venda de usados de R\$8,0mm, 52,1% da variação do EBITDA.
- Redução das despesas gerais em R\$3.7mm, equivalente a 23,7%.
- Queda nos custos de operação de R\$3.3mm, ou 21,5% do total.

R\$mil	2018	2019	2020	2021
EBITDA	25.368	42.140	36.156	50.566
Itens não recorrentes ¹	-	-	1.704	342
EBITDA Ajustado	25.368	42.140	37.860	50.908
Crescimento EBITDA	20,0%	66,1%	-10,2%	40,8%
Margem EBITDA	59,2%	64,2%	55,5%	67,9%

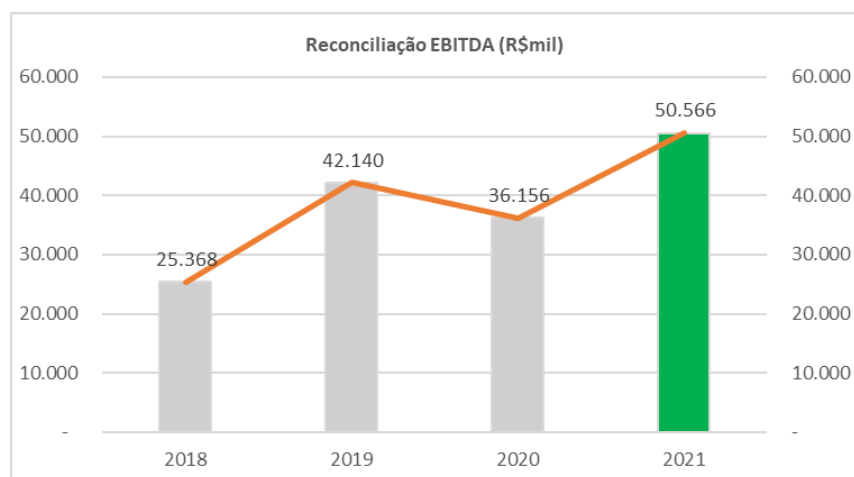
¹Os itens não recorrentes de 2020 se referem as despesas de IPO, e em 2021 se refere as despesas com acessoria de M&A nas quais estão classificadas como despesas administrativas conforme item 3-4.



Reconciliação EBITDA

Reconciliação do EBITDA - R\$mil	2018	2019	2020	2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.160)	916	1.070	7.453
(+) Resultado financeiro líquido	15.525	19.980	16.546	18.508
(+) Depreciação	11.273	19.310	18.282	20.615
(+) Imposto de renda e contribuição social	(270)	1.934	259	3.991
EBITDA	25.368	42.140	36.156	50.566

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em 2021, as despesas financeiras líquidas atingiram R\$18.5mm para uma dívida líquida média de R\$152.5mm que equivale a 12% no ano. O spread total, incluindo IOF e demais custos de transação, foi de 7,2% para CDI médio de 4,4%.

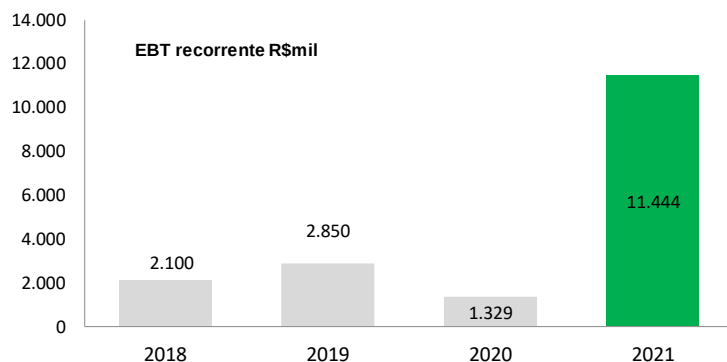
Em 2020 as despesas financeiras representaram 14,5% da dívida média do período com spread de 10,0% para o CDI médio de 2,8%.

Mesmo com o aumento de 23,3% da dívida líquida média e 57,1% do CDI, o total das despesas financeiras líquidas cresceu 11,9% na base anual. Contribuíram para esta melhora:

- Diminuição do custo de carregamento do caixa disponível;
- Diminuição dos spreads de captação de novas linhas
- Com o aumento do CDI, houve a diminuição dos spreads das linhas pré-fixadas que compõe o estoque da dívida.

3-8 LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LIQUIDO

O lucro líquido antes de impostos em 2021 foi de R\$11,4mm, aumento de R\$10,1mm em relação ao ano anterior atingindo maior valor histórico.

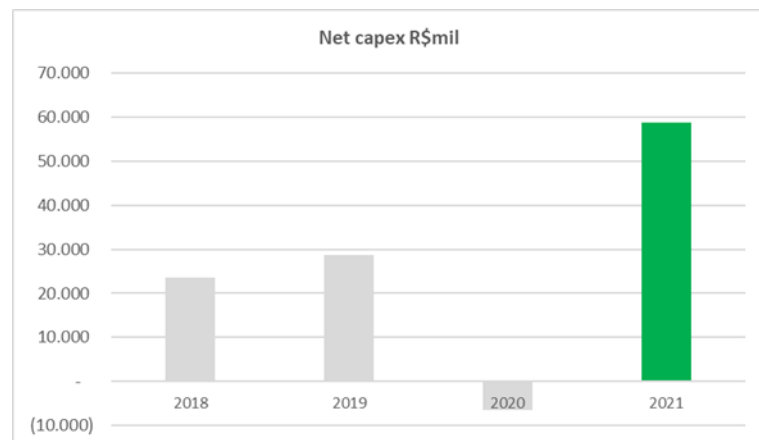


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4-) INVESTIMENTOS

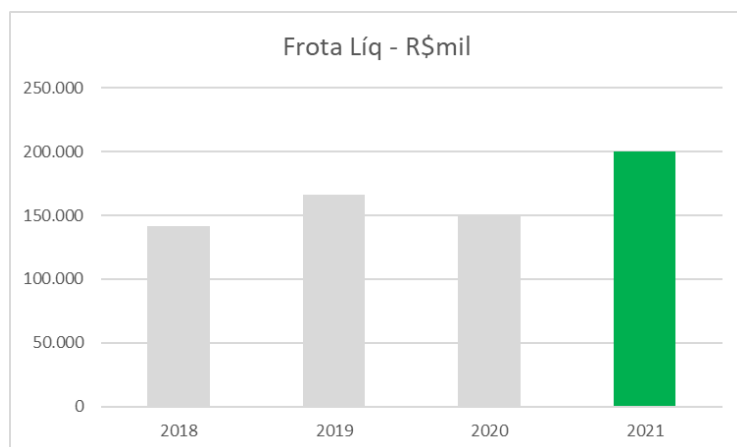
A Companhia investiu R\$82,9mm em aquisição de novos veículos em 2021 perfazendo total de 956 carros ao preço médio de R\$86,8k por veículo. Em 2020, o valor médio dos carros comprados tinha sido de R\$ 43,8k. O aumento no preço médio se deve, como mencionado anteriormente, a maior participação da compra de veículos pesados.

R\$ mil	2018	2019	2020	2021
Aquisição				
Investimento	42.979	77.896	50.431	82.960
#veículos	887	1.777	959	956
preço medio	48,5	43,8	52,6	86,8
Venda				
Desinvestimento	19.417	49.238	56.932	24.197
#veiculos	659	1.239	1.786	524
preço medio	29,5	39,7	31,9	46,2
Net capex R\$mil	23.562	28.658	(6.501)	58.763



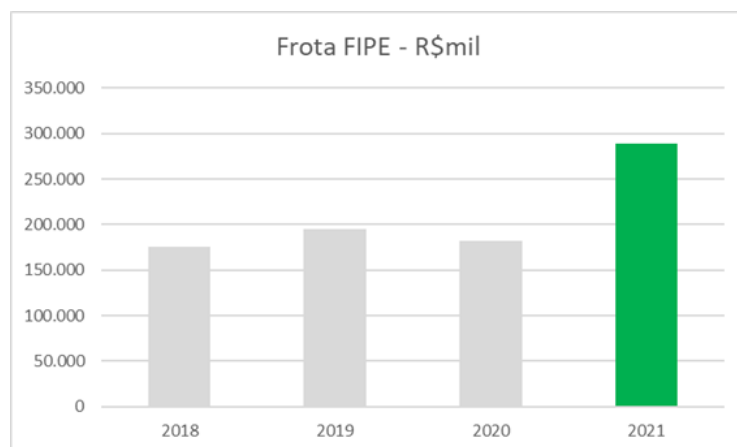
5-) FROTA

A frota total da Maestro atingiu R\$200,0mm no final do período de 2021, aumento de 33,4% em relação ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

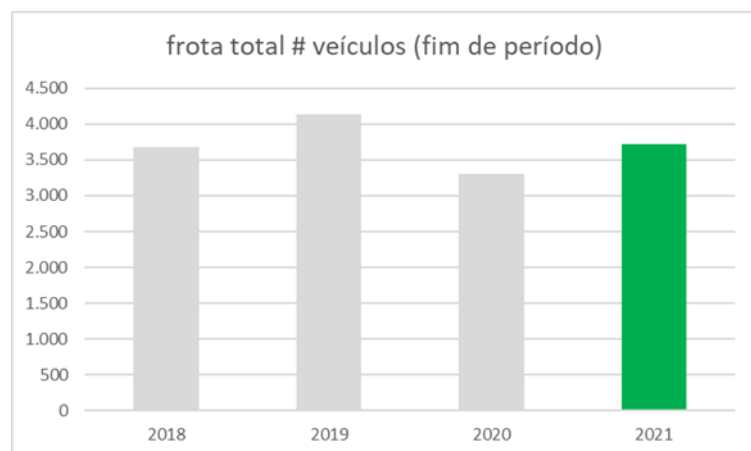
Frota Contábil (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
R\$mil	141.854	166.288	149.893	200.057
Crescimento	54,0%	17,2%	-9,9%	33,5%

Em relação à frota FIPE (mercado) aumento de foi de 59% em 2021



Frota FIPE (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
R\$mil	175.197	195.623	181.861	288.861
Crescimento	63,0%	11,7%	-7,0%	58,8%

O número de veículos total da frota cresceu 13% em 2021, atingindo 3.726 unidades.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Frota total # veículos (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
unidades	3.683	4.142	3.301	3.726
Crescimento	52,0%	12,5%	-20,3%	12,9%

6-) ENDIVIDAMENTO

Endividamento	2021		2020		Var 21/20
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	113.320	60%	65.120	38%	74%
Não circulante	76.378	40%	107.646	62%	-29%
Endividamento Bruto Total	189.698	100%	172.766	100%	10%
Caixa e Aplicações	37.224		48.525		-23%
Endividamento Líquido Total	152.474		124.241		23%

O aumento do endividamento líquido teve como uso dos recursos à aquisição de veículos para aumento de frota.

Na comparação com o ano anterior a dívida líquida aumentou R\$28,3mm (posição final de período) para aumento do valor de frota líquida de R\$50,2mm.

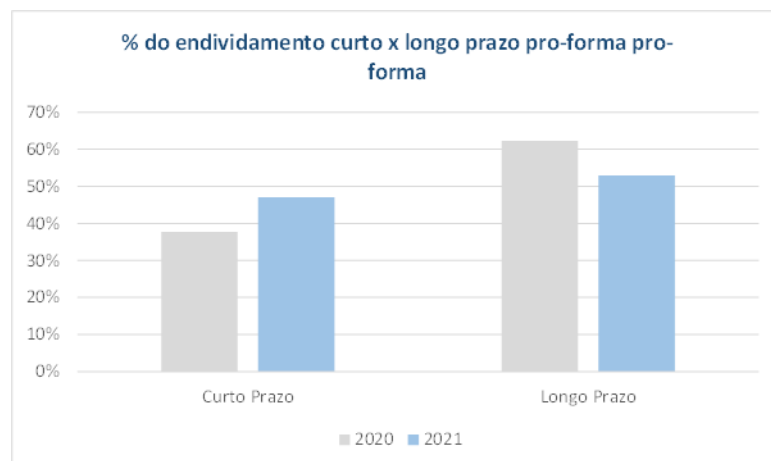
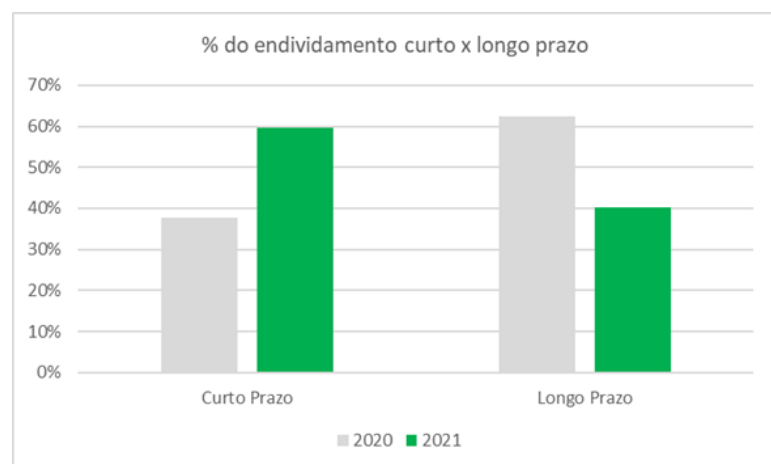
Em dez/21 (vide Seção “8” Fato Relevante) a Maestro aprovou a emissão de V. debênture no valor de até R\$80mm em duas séries. A primeira série de R\$50mm entrou no caixa da Companhia em 28/jan/22.

Esta é uma emissão de 5 anos de prazo total com perfil de garantias e Covenants em linha com as demais emissões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para fazer frente à aquisição de veículos na virada de 2021 para 2022, tomamos em nov/21 linha de curto prazo no valor de R\$30mm com vencimento após 60 dias. Esta linha já foi integralmente quitada, fazendo parte do “Use of Proceeds” da V. emissão. Com isso, começamos este ano com perfil significativamente mais alongado do que a posição final de período de dez/21.

Abaixo quadros ilustrativos, considerando apenas o efeito da substituição já realizada da linha de R\$30mm de 60 dias pelo menos volume em 5 anos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**7-) COVENANTS FINANCEIROS**

Os *covenants* da 2ª, 3ª e 4ª Emissões são idênticos, tanto nos limites como nas definições.

COVENANT	Ok quando	2018	2019	2020	2021
Dívida Líquida/EBITDA	<=3,5x	2,90	3,19	3,42	2,99
Dívida Líquida/PL	<=3,25x	2,20	2,70	2,45	2,62
Dívida Líquida / Frota Líquida	<=0,85x	0,76	0,81	0,82	0,76

8-) FATOS RELEVANTES

- Em 3 de maio de 2021, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado que procedeu a contratação da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes (“DELOITTE”) para a realização de auditoria externa independente da Companhia, em substituição, por rotação, à ERNST & YOUNG Auditores Independentes (“EY”). A DELOITTE iniciou suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (“ITRs”) do primeiro trimestre de 2021.
- Em 28 de dezembro de 2021, a Companhia informou ao mercado que os seus acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, bem como o seu Conselho de Administração, aprovaram, em 28 de dezembro de 2021, a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, com o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais) na data de emissão, totalizando o montante de até R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente).
- A Emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, em conformidade com a Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, e seguiu o regime misto de colocação, sendo (i) R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) em regime de garantia firme de colocação, e (ii) R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) em regime de melhores esforços de colocação, pelo Banco Itaú BBA S.A., tendo sido admitida a distribuição parcial das Debêntures, desde que haja colocação de debêntures que perfizessem, no mínimo, R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

9-) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O quadro societário da Companhia em 2021 foi:

	31 de dezembro de 2021		
	%	Quantidade de ações	Capital integralizado
Acionistas			
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda	2%	444.435	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.992
Total	100%	26.009.820	51.735

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10-) RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Ao longo do exercício de 2021, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes (“DELOITTE”) prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Fabio Lewkowicz, Diretor Presidente, Carlos Miguel de O. M. B. Alves, Diretor Financeiro e Monica Jorgino Marcondes, Diretora superintendente, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 25 de março de 2022 pela Deloitte, auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, sem ações negociadas em mercado. Adicionalmente, a Companhia está listada desde 2015 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento de governança corporativa Bovespa Mais, nesta modalidade a Companhia possui prazo para realização de oferta de ações de até 7 anos. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo total de 18 a 60 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Em 31 de dezembro de 2021 a frota da Maestro é composta por 3.626 veículos (3.301 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia apresentava ativo circulante no montante de R\$ 49.601 e passivo circulante de R\$ 134.283.

Entretanto, a frota líquida total monta em R\$ 200.000 e está integralmente classificada no ativo imobilizado. Esta frota está em sua totalidade alocada em contratos de locação com prazo de 3 a 5 anos e, em média, aproximadamente 1/3 serão vendidos e gerarão liquidez imediata nos próximos 12 meses e, aliada a captação de debentures mencionada abaixo, é suficiente para satisfazer obrigações de curto prazo.

Entretanto, por critério de classificação contábil, apesar da disponibilidade efetiva no curto prazo, este valor de frota está contido no ativo imobilizado e não no ativo circulante.

O valor destes veículos, conforme descrito acima, que serão vendidos nos próximos 12 meses; por característica intrínseca do modelo de terceirização de frotas, compõe elemento fundamental de cobertura do passivo circulante.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 29, em janeiro de 2022 a Companhia efetuou captações de até R\$ 80.000 através da emissão de debentures com prazo de 5 anos e carência de 1 ano do principal, e liquidou empréstimos de curto prazo no montante de R\$ 30.000 em janeiro de 2022.

Essas ações, somadas a redução de custos e despesas, cujo resultados já foram observáveis ao longo do exercício, confirmam a solidez financeira da Companhia e demonstram a manutenção e continuidade da operação, base para a elaboração das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2022.

Impactos COVID19

Contexto desde o início da Pandemia:

A carteira de clientes da Maestro é composta por contratos de média/longa duração, com prazos típicos entre 2 e 3 anos. A atuação destes clientes é diversificada em vários setores da economia com diferentes graus de exposição aos impactos da diminuição da atividade econômica, esta última principalmente ocasionada pelas medidas de isolamento social.

Em condições normais, a geração de caixa das operações somada a venda de veículos usados é suficiente para cobrir o serviço da dívida, pagamento de juros e principal, trazendo flexibilidade financeira à Companhia no que tange suas obrigações pecuniárias e fiduciárias. A compra de novos veículos, por sua vez, é efetuada com caixa próprio e linhas de crédito disponíveis no mercado.

Dois principais efeitos devidos à pandemia podiam afetar no curto/médio prazos este equilíbrio.

- Diminuição do fluxo de caixa operacional com eventuais atrasos e/ou inadimplência de clientes;
- Diminuição do fluxo de caixa de venda de veículos em função da queda de demanda;

Estes dois efeitos, combinados ou isoladamente, e dependendo do grau de cada um, podem no curto prazo reduzir o fluxo de caixa disponível para o serviço da dívida, consumindo liquidez e afetando eventualmente a capacidade de pagamentos no curto prazo.

No sentido de monitorar com afinco estes impactos foi criado um “Comitê de Crise” composto pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Maestro. Periodicamente, dentre outros aspectos relevantes do negócio, estão sendo discutidos o *aging* dos recebíveis, as principais renegociações com clientes e fornecedores bem como o volume diário de venda de veículos. Além disso, tem se buscado aumentar ao máximo a liquidez disponível e consequente flexibilidade financeira para manutenção da saúde do caixa da Companhia.

Adicionalmente, através da simulação de vários possíveis cenários de stress, foi possível traçar potenciais impactos no tempo e assim desenvolver ações que mitigariam potenciais problemas oriundos da pandemia.

Na medida em que o isolamento social tem se mostrado como a medida mais efetiva na prevenção da disseminação do Covid-19, a maior parte dos colaboradores têm atuado em *home-office* desde 19 de março de 2020. Por meio das supervisões diretas, temos monitorado o estado de saúde da nossa equipe.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Algumas medidas de adequação da estrutura fixa foram tomadas já em abril e outras poderão vir a ser realizadas caso haja uma deterioração dos recebimentos e/ou alongamento da perspectiva de duração da pandemia.

Adicionalmente, no sentido de aumentar a margem de segurança na gestão de liquidez a Companhia utilizou as seguintes Medidas Provisórias relativas às:

- MP 927 de 22 de março de 2020 - Prorrogação do prazo para pagamento do FGTS;
- MP 936 de 1º de abril de 2020 - Redução Jornada/Salário
- Portaria ME nº 139 de 3 de abril de 2020 - Prorrogação do prazo para recolhimento do PIS e da COFINS e do INSS.

Até a data da conclusão deste relatório, decorridos mais de um ano desde o início das primeiras medidas de isolamento, a diminuição da atividade econômica geral não levou a nenhuma consequência adversa no cumprimento de compromissos financeiros ou *covenants*. Sendo a carteira de clientes composta por contratos de locação de longo prazo, sem sazonalidade, a Companhia manteve suas obrigações em dia, incluindo todos os *covenants* financeiros, sem cancelamentos/devoluções antecipadas representativas dos contratos vigentes.

Para os principais pontos de atenção descritos anteriormente:

- Diminuição do fluxo de caixa operacional com eventuais atrasos e/ou inadimplência de clientes: em todos os meses deste último semestre o fluxo operacional apresentou resultados em linha com as séries históricas pré-Covid. As negociações de alargamento do prazo de pagamento com clientes com pontuais e vencimento nos últimos seis meses, foram cumpridas. Não houve casos de clientes rescindindo contratos antecipadamente.
- A venda de seminovos retomou já seus patamares históricos no final do 2º e 3º trimestre de 2020 e vimos aumento consistente tanto de volume de carros vendidos quanto de margem. Esta tendência se manteve para o exercício de 2021.

Atualização para o 4º trimestre de 2021

Ao final do exercício de 2021, o impacto remanescente da pandemia na Companhia é a velocidade da retomada de produção da indústria automobilística, o que tem levado a um ciclo mais longo de implementação de novos contratos de aluguel já firmados com clientes. Boa parte deste efeito está relacionado aos gargalos globais da cadeia de suprimentos com impacto específico na disponibilidade de microprocessadores para a indústria automobilística, nossa principal fornecedora.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Entretanto, avaliamos que a indústria retome gradativamente aos patamares de produção e entrega pré-Covid até o final deste ano, regularizando o lead-time padrão de implantação de novos veículos na frota.

Com o avanço da vacinação e o maior conhecimento adquirido no tratamento da Covid-19, mantemos viés positivo quanto a retomada plena dos níveis de atividade na cadeia de suprimentos automobilísticos, com efeito direto em nosso negócio ao longo dos próximos períodos.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias desta demonstração financeira anual, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

b) Demonstração dos fluxos de caixa

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

c) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

d) Segmento de negócio

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo aluguel de frotas, portanto a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte. A Companhia possui um cliente que representa individualmente mais de 10% da receita líquida.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

f) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

g) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 07 - Veículos em desativação para renovação da frota.
- Nota 10 - Imobilizado (depreciação de veículos) e valor residual.

h) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste significativo no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Contas a receber de clientes (movimentação da PECLD).
- Nota 07 - Veículos em desativação para renovação da frota.
- Nota 09 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Nota 10 - Imobilizado (depreciação de veículos e valor residual).
- Nota 11 - Valor recuperável de ágio e outros ativos intangíveis.
- Nota 12 - Direito de uso e passivo de arrendamento.
- Nota 18 – Provisão para contingência

i) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

j) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Aplicações financeiras de uso restrito

Aplicações financeiras de uso restrito referem-se a certificados de depósito bancário, que refletem as condições usuais de mercado, e na data do balanço patrimonial, não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros, e mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado. Essas aplicações financeiras são garantidoras de empréstimos bancários da Companhia.

Conta a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber representam os serviços prestados e a venda de veículos até a data dos balanços patrimoniais, e estão apresentadas líquidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Veículos em desativação para renovação da frota

A frota de veículos é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o exercício em que a frota está alugada a terceiros. Após este exercício os veículos cessam sua depreciação e passam a ser mantidos para venda (atividade acessória à sua operação).

Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme requerido pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do exercício de utilização da frota nas atividades de aluguel.

Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Veículos (leves / pesados)	2 - 5 anos	2 - 5 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 - 10 anos	5 - 10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Benfeitorias	10 anos	10 anos
Acessórios	2 - 3 anos	2 - 3 anos
Implementos	2 - 3 anos	2 - 3 anos

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóvel 3 a 4 anos
- Software 3 a 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

De acordo com o CPC 06(R2) - Arrendamentos, o custo de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, salvo se que esses custos forem incorridos para produzir estoques. O arrendatário incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter usado o ativo subjacente durante um período específico.

Os contratos de arrendamento da Companhia não contêm a obrigação de desmontar e remover o ativo subjacente, restaurar o local em que está localizado ou restaurar o ativo subjacente a uma condição específica.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que seguem o pronunciamento CPC 01 (R1), são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 2021 e 2020, não foram registrados ajustes dessa natureza.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Adicionalmente, em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

Receita de locação de veículos

A receita de locação de bens (veículos) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao prejuízo contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

k) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa, os ativos de alta liquidez mantidos para atender a compromissos de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor. Embora a Diretoria avalie que para parte do total títulos, o esforço para realização seja de longo prazo, estando estes títulos vencidos, pelo critério do CPC 26, estes devem ser classificados no curto prazo. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado o circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no exercício de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

l) Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela em 2021

A Companhia aplicou as normas e suas alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data.

Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações a IFRS 16 – Arrendamentos referentes a benefícios relacionados ao Covid19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que equivale a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020 e afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado ao Covid-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do período.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, o IASB emitiu novas alterações a IFRS 16 estendendo em um ano o expediente prático para benefícios concedidos que ocorram como consequência da pandemia da Covid-19 afetando, portanto, pagamentos devidos em ou até 30 de junho de 2022. Em 22 de julho de 2021, a CVM, através da Resolução CVM nº41/21, aprovou o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº18/21, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que altera o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Esta resolução entrou em vigor em 2 de agosto de 2021, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. O arrendatário poderá aplicar as alterações para os pagamentos devidos em ou antes de 30 de junho de 2022. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras.

Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 (Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

Em setembro de 2020, o IASB publicou a segunda fase da Reforma da Taxa de Juros de Referência, que estabelece emendas aos seguintes pronunciamentos contábeis:

- CPC 06 (R2) - IFRS 16: Arrendamentos
- CPC 11 - IFRS 4: Contratos de Seguro
- CPC 38 - IAS 39: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 (R1) - IFRS 7: Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 - IFRS 9: Instrumentos Financeiros

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e passivos de arrendamento, ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa.

Em 11 de fevereiro de 2021, a CVM, através da Resolução CVM nº 18/21, aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº17 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que equivale às alterações em questão. A referida Resolução aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A Companhia realizou análise dessas alterações e não identificou impactos relevantes com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

m) Normas emitidas, mas ainda não vigente

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" -simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Gestão de capital

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Diretoria e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Diretoria. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo está divulgada a dívida líquida ao final do exercício:

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Empréstimos, financiamentos, debêntures - dívida bruta (notas 14, 15 e 28)	189.757	172.183
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito (notas 4 e 5)	(37.224)	(48.525)
	152.533	123.658

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Caixa e bancos	627	558
Aplicações financeiras	21.963	23.189
	22.590	23.747

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração média de 109,5% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs) em 31 de dezembro de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados. A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 26 (d).

5. Aplicações financeiras de uso restrito

		31 de dezembro de	
		2021	2020
Aplicações financeiras	Circulante	9.767	22.722
Aplicações financeiras	Não circulante	4.867	2.056
		14.634	24.778

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial constituem garantias das emissões de debêntures. Não possuem risco de variações significativas por estarem indexadas ao CDI e são mensuradas ao valor justo. Essas aplicações têm remuneração média de 109,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020), e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme nota 14.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Locação de veículos	19.327	24.369
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosas (PECLD)	(5.498)	(7.416)
Contas a receber líquido	13.829	16.953

	Contas a receber por idade de vencimento			
	Contas a receber	PECLD	31 de dezembro de	
			2021	2020
A vencer	7.974	(454)	7.520	8.019
Vencidos de 01 a 60 dias	1.442	(179)	1.263	791
Vencidos de 061 a 90 dias	317	(39)	278	182
Vencidos de 091 a 180 dias	603	(74)	529	395
Vencidos de 181 a 360 dias	139	(18)	121	1.169
Vencidos acima de 361 dias	8.852	(4.734)	4.118	6.397
	19.327	(5.498)	13.829	16.953

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Diretoria para suprir as eventuais perdas de realização de créditos. A movimentação é apresentada a seguir:

	Movimentação da provisão para perdas sobre créditos	
	31 de dezembro de	
	2021	2020
Saldo inicial	(7.416)	(3.946)
Reversão da provisão	3.091	1.340
Constituição da provisão	(1.173)	(4.810)
Saldo final	(5.498)	(7.416)

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Saldo inicial	1.288	7.703
Baixas por venda	(17.598)	(53.651)
Transferências de veículos ¹	17.769	47.236
Saldo final	1.459	1.288

¹Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação (nota 10).

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída. Em 31 de dezembro de 2021 não houve indicativos de *impairment*.

8. Despesas antecipadas

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Despesas bancárias	1.226	1.366
Despesas de Prêmio de Seguros	52	37
Outros	450	1.143
	1.728	2.546
Circulante	1.198	1.922
Não circulante	530	624
	1.728	2.546

As despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os ativos de tributos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.443	1.329
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(3.891)	(452)
Ajustes para demonstração da alíquota efetiva:		
Bônus à diretoria	(126)	(259)
Despesas ineditáveis, brindes, incentivos e patrocínios	(40)	(11)
Outros	67	463
Total de imposto de renda e contribuição social	(3.990)	(259)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.324)	(1.360)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.667)	1.101
Alíquota efetiva	34,9%	19,5%

b) Balanço patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	31 de dezembro de			
	Ativos	Passivos	Líquido	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	11.561	-	11.561	12.585
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(1.668)	(1.668)	(2.151)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.870	-	1.870	2.522
Outras diferenças temporárias	36	-	36	510
	13.467	(1.668)	11.799	13.466

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento e o ajuste de depreciação entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Prejuízo fiscal e base negativa

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de dezembro de 2021 demonstra que o saldo de imposto de renda diferido ativo estima-se que seja compensado conforme cronograma a seguir:

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Expectativa de realização

2022	826
2023	1.416
2024	4.012
2025	4.602
2026	944
	11.799

10. Imobilizado

	Movimentação do custo de aquisição					31 de dezembro de 2021
	31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	
Veículos operacionais	142.152	-	(336)	81.638	(24.383)	199.071
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	8.064	-	-	-	-	8.064
Equipamentos de informática e telefonia	334	1	-	-	-	335
Máquinas e equipamentos	933	2	-	-	-	935
Móveis e utensílios	238	1	-	-	-	239
Benfeitorias	98	8	(69)	-	-	37
Imobilizado em curso	14.790	82.463	-	(81.638)	-	15.615
Acessórios	15.955	4.713	-	-	-	20.668
1º. Emplacamento	-	472	-	-	-	472
Custo de aquisição	182.564	87.660	(405)	-	(24.383)	245.436

	Movimentação da depreciação					31 de dezembro de 2021
	31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	
Veículos operacionais	(21.920)	(16.628)	-	-	6.614	(31.934)
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	(2.269)	-	-	-	-	(2.269)
Equipamentos de informática e telefonia	(241)	(70)	-	-	-	(311)
Máquinas e equipamentos	(989)	94	-	-	-	(895)
Móveis e utensílios	(143)	(37)	-	-	-	(180)
Benfeitorias	(6)	(21)	-	-	-	(27)
Acessórios	(7.581)	(3.132)	-	-	-	(10.713)
Depreciação acumulada	(33.149)	(19.794)	-	-	6.614	(46.329)
Provisão para perdas e roubos	(587)	(38)	336	-	-	(289)
Imobilizado líquido	148.828	67.828	(69)	-	(17.769)	198.818

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação" para renovação da frota (nota 7).

	Movimentação do custo de aquisição					31 de dezembro de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	
Veículos operacionais	155.069	737	-	47.499	(61.153)	142.152
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	8.064	-	-	-	-	8.064
Equipamentos de informática e telefonia	313	21	-	-	-	334
Máquinas e equipamentos	930	3	-	-	-	933
Móveis e utensílios	215	23	-	-	-	238
Benfeitorias	7	91	-	-	-	98
Imobilizado em curso	13.409	48.880	-	(47.499)	-	14.790
Acessórios	11.101	4.854	-	-	-	15.955
Custo de aquisição	189.108	54.609	-	-	(61.153)	182.564

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31 de dezembro				Movimentação da depreciação	
	de 2019	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	31 de dezembro de 2020
Veículos operacionais	(21.540)	(14.297)	-	-	13.917	(21.920)
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	(1.667)	(602)	-	-	-	(2.269)
Equipamentos de informática e telefonia	(212)	(29)	-	-	-	(241)
Máquinas e equipamentos	(699)	(290)	-	-	-	(989)
Móveis e utensílios	(129)	(14)	-	-	-	(143)
Benfeitorias	(6)	-	-	-	-	(6)
Acessórios	(5.436)	(2.145)	-	-	-	(7.581)
Depreciação acumulada	(29.689)	(17.377)	-	-	13.917	(33.149)
Provisão para perdas e roubos	(415)	(172)	-	-	-	(587)
Imobilizado líquido	159.004	37.060	-	-	(47.236)	148.828

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação" para renovação da frota (nota 7).**a) Veículos arrendados**

A Companhia tem alguns acordos para seus clientes de locação com opção de compra do veículo no final do contrato. Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$3.568 equivalente a 120 veículos (R\$5.502 em 2020, equivalente a 185 veículos).

As opções de compras destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses.

b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, o equivalente a 89% da frota total da Companhia (3.307 veículos) é garantidor de empréstimos bancários e financiamentos cujo valor residual é de R\$169.624 (R\$140.068 em 31 de dezembro de 2020).

11. Intangível**a) Composição**

O ágio gerado compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Ágio	5.783	5.783
Direito de uso de marca	650	650
Acordo de não competição	152	232
Outros	16	311
	6.601	6.976

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por *impairment*. Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado à sua Unidade Geradora de Caixa - UGC.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2021 e considera, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas. A Companhia realizou cálculo para determinar o valor de recuperação dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Unidade geradora de caixa Maestro

O valor recuperável da unidade geradora de caixa Maestro em 31 de dezembro de 2021, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa aprovadas pela Diretoria durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo uma melhora nas condições macroeconômicas do país, crescimento orgânico das atuais operações, e aumento de eficiência operacional.

A taxa de desconto depois dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,4% a.a. (pós tax), e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,0% a.a. Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para a unidade da Maestro é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto;
- Crescimento na perpetuidade (taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de projeção).

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia.

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em:

- Resultados históricos obtidos pela Companhia;

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Expectativa de crescimento orgânico das operações atuais;
- Expectativa de inflação baseado nas projeções (Boletim Focus) e metas divulgadas pelo Banco Central.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas anualmente e demonstramos a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 1,0 p.p., a taxa de desconto passa para 12,1%. Mesmo considerando esta nova taxa, não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 1,0 p.p., este crescimento passa dos atuais 4,3% para 3,3%. Mesmo considerando este cenário, não há perda por redução ao valor recuperável.

12. Fornecedores

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Montadoras ¹	14.767	797
Fornecedores diversos	623	1.069
	15.390	1.866

¹Em dezembro de 2021 foram adquiridos novos veículos com pagamento em janeiro de 2022.

13. Empréstimos e financiamentos

31 de dezembro de 2021								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não		%
		Mínimo	Máximo			Circulante	Total	
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/09/2024	21.706	30.110	51.816	42,9%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	30/04/2024	49.792	17.356	67.148	55,6%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/09/2022	170	-	170	0,1%
Finame	R\$	0,72 a.m + Selic	-	31/12/2025	340	1.225	1.565	1,3%
					72.008	48.691	120.699	

31 de dezembro de 2020								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não		%
		Mínimo	Máximo			Circulante	Total	
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/09/2024	7.616	36.774	44.390	89,2%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	30/04/2021	192	-	192	0,4%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/09/2022	126	210	336	0,7%
Finame	R\$	0,72 a.m + Selic	-	28/02/2024	1.955	2.912	4.867	9,8%
					9.889	39.896	49.785	

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme nota 10(b) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

14. Debêntures a pagar

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Debêntures a pagar	71.572	127.124
(-) Custos de transação para emissão de debêntures ¹	(2.514)	(4.726)
	69.058	122.398
Circulante	41.411	54.845
Não circulante	27.647	67.553
	69.058	122.398

¹Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

2ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 4 de maio de 2018 o montante de R\$80.000, através de emissão de 8 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 2ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e Planner, como agente fiduciário.

O prazo total da emissão é de quatro anos, com seis meses de carência, e está sujeito à atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano.

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de junho de 2018, e o último na data de vencimento em 10 de maio de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a pagar da 2ª emissão é de R\$7.944 (R\$26.971 em 31 de dezembro de 2020).

3ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 13 de novembro de 2018 o montante de R\$62.000, através de emissão de 6,2 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. Recursos destinados ao resgate antecipado da 1ª emissão e reforço do capital de giro e da aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity").

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O prazo total da emissão é de quatro anos, com seis meses de carência, e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 5% ao ano.

A remuneração será paga em cinco parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de dezembro de 2019, e o último na data de vencimento em 10 de novembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a pagar da 3ª emissão é de R\$18.449 (R\$38.401 em 31 de dezembro de 2020).

4ª Emissão de debêntures

A Companhia assinou em 23 de outubro de 2019, Escritura para distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, da quarta emissão de debêntures no valor de R\$60.000. As debêntures terão remuneração CDI+5,0% ao ano e serão amortizadas mensalmente, com carência de 12 meses, com vencimento final em novembro de 2024. As debêntures são garantidas pela alienação fiduciária de veículos e cessão de contratos com clientes.

Os recursos se destinarão a: (i) liquidação antecipada de contrato de empréstimo internacional e contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) e (ii) reforço de caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a pagar da 4ª emissão é de R\$42.666 (R\$57.026 em 31 de dezembro de 2020).

Cláusulas restritivas - 2ª, 3ª e 4ª emissões de debêntures		
Condição contratual	Restrição	31/12/2021
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 3,5	2,99
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25	2,62
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85	0,76
(iv) Índice obtido da divisão da venda líquida pelo custo	< 0,07 (se negativo)	-

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Obrigações tributárias

	31 de dezembro de	
	2021	2020
PIS a pagar	47	93
COFINS a Pagar	217	433
ISS a pagar	6	-
IRRF (Funcionários, Terceiros e Aluguel)	72	49
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte	18	15
Outros impostos	8	9
IRPJ e CSLL a pagar	-	1.928
IRPJ a pagar	-	1.348
CSLL a pagar	-	580
Parcelamentos	2.010	611
Outros parcelamentos a pagar	27	32
Parcelamento IRPJ a pagar	579	579
Parcelamento (IR/CS 2020)	1.404	-
	2.378	3.138

16. Adiantamentos de clientes

		31 de dezembro de	
		2021	2020
Adiantamento de clientes	Circulante	1.228	5.718
Adiantamento de venda programada	Não circulante	3.098	4.273
		4.326	9.991

17. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Diretoria, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$728 (R\$669 em 31 de dezembro de 2020).

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

Em 31 de dezembro de 2021, a estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos é de R\$259 (R\$950 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	31 de dezembro de	
	2021	2020
Contingências cíveis	728	669
Depósitos judiciais	(70)	(16)
Provisões líquidas	658	653

18. Patrimônio líquidoa) **Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é constituído de 26.009.820 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

		31 de dezembro de 2021 e 2020	
Acionistas	%	Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.992
	100%	26.009.820	51.735

b) **Reserva legal**

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de Administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

Adicionalmente a Companhia possui emissões de Debêntures em curso cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório enquanto referidas emissões não forem liquidadas.

19. Lucro por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido do exercício	7.453	1.070
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	26.010	26.010
Lucro básico e diluído por ação ordinária (R\$)	0,2865	0,0411

20. Receita líquida

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Locação de veículos	74.441	68.181
Venda de veículos	25.585	56.932
	100.026	125.113
Impostos sobre serviços e vendas	(6.881)	(6.305)
	93.145	118.808

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Custo de locação e venda de veículos

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Custos de manutenção	(10.713)	(14.509)
Custos com depreciação	(19.789)	(17.043)
Custos dos veículos vendidos	(17.598)	(53.651)
Outros custos com veículos vendidos	(1.008)	(979)
Custos com pessoal	(2.338)	(2.290)
Recuperação de custos	346	1.125
Recuperação de taxa de administração sobre multas	254	118
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.392	4.133
	(46.454)	(83.096)

22. Despesas administrativas e gerais

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Despesas com pessoal	(6.783)	(6.643)
Serviços de terceiros	(2.151)	(1.427)
Despesas com ocupação	(477)	(665)
Despesas gerais	(1.976)	(2.317)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosas	1.918	(3.470)
Baixa de contas a receber incobráveis	(5.792)	(1)
Despesas com depreciação e amortização	(826)	(1.239)
Despesas de comunicação	(310)	(371)
Despesa com IPO e M&A	(342)	(1.704)
	(16.397)	(17.837)

23. Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Juros passivos	(7.689)	(2.552)
Despesas e juros de debêntures	(11.287)	(13.694)
Despesas bancárias e IOF	(705)	(1.321)
Despesas financeiras	(19.681)	(17.567)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	886	715
Outras receitas financeiras	287	306
Receitas financeiras	1.173	1.021
Resultado financeiro líquido	(18.508)	(16.546)

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGO em de 30 de abril de 2021, a remuneração global estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 é de R\$3.547. A remuneração global realizada até 31 de dezembro de 2021 foi de R\$2.015 (R\$1.481 em 31 de dezembro 2020).

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia está basicamente nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	31 de dezembro de	
			2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito (circulante e não circulante)	32.357	4.867	37.224	48.525
Contas a receber de clientes	16.480	-	16.480	16.953
Outras contas a receber	1.084	-	1.084	1.235
	49.921	4.867	54.788	66.713

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	31 de dezembro de	
			2021	2020
Empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	113.320	76.378	189.698	172.766
Fornecedores	15.390	-	15.390	1.866
Outras contas a pagar	1.687	-	1.687	1.237
	130.397	76.378	206.775	175.869

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

A Companhia reconhece que não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

A variação do valor justo em relação ao saldo contábil, considerando os spreads ao longo dos períodos de captação e ajustado pelo tempo remanescente dos contratos, é imaterial.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de dezembro de 2021 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGPM) que incidem sobre os contratos de aluguel a cada 12 meses.

Análise de sensibilidade

Para 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 13,44% e 16,63%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 10,75%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenário		
	Base	I	II
Taxa de juros	10,75%	13,44%	16,13%
Varição em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	192.271	218.107	223.275
Aplicações indexadas ao CDI	68.332	77.514	79.351
Efeito líquido patrimonial	123.940	140.593	143.924
Efeito líquido no resultado	-	16.653	19.984

26. Transações que não afetam o caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (nota 10)	(82.463)	(48.880)
Fornecedores - montadoras de veículos:	13.970	10.711
Saldo no inicial	797	11.508
Saldo final (nota 12)	14.767	797
Caixa pago pela aquisição de veículos	(68.493)	(59.591)

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17.903	163.457	181.360
Amortização do principal	(5.239)	(41.916)	(47.155)
Juros pagos	(1.527)	(10.794)	(12.321)
Juros provisionados	2.230	10.407	12.637
Novas captações	36.418	-	36.418
Amortização de custos de captação	-	1.244	1.244
Saldos em 31 de dezembro de 2020	49.785	122.398	172.183
Amortização do principal	(13.491)	(55.666)	(69.157)
Juros pagos	(4.763)	(7.830)	(12.593)
Juros provisionados	7.463	7.945	15.408
Novas captações	81.705	-	81.705
Amortização de custos de captação	-	2.211	2.211
Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.699	69.058	189.757

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidade	31 de dezembro de	
		2021	2020
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.700	1.700
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	3.400	3.400
Predial	Cobertura total (danos materiais)	4.767	4.767

Em 8 de janeiro de 2021, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$24.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Em 28 de dezembro de 2021 foi aprovado pelos acionistas e Conselho de Administração a 5ª. emissão de debênture no valor de até R\$80.000. Os termos e condições para a emissão estão demonstrados a seguir:

Oferta	Debêntures simples ("Instrumento"), emitidos nos moldes da Instrução CVM Nº. 476 de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada
Valor Total da Oferta	Até R\$ 80.000
Regime de Colocação	Garantia firme para R\$ 50.000 e melhores esforços para R\$ 30.000
Séries	Única
Valor Nominal Unitário	A definir
Prazo	5 anos
Remuneração Indicativa	CDI + 3,90% a.a. (b.252, exponencial)
Pagamento da Remuneração	Mensal, sem carência
Amortização de Principal	Mensal, após 12 meses de carência
Garantias	(a) Cessão fiduciária de direitos creditórios de valor equivalente à 120% da PMT subsequente, acrescida de valor equivalente à 1 (uma) parcela de remuneração, devida no mês subsequente; e (b) Alienação fiduciária de veículos, de valor equivalente à 120% (tabela FIPE) do saldo devedor.
Destinação dos Recursos	(a) Pré-pagamento da CCB; e (b) Reforço de capital de giro

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Luciana Mendonça Duarte
Contadora CRC-SP293205/O-3

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros da Maestro Locadora de Veículos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, a Companhia tem reconhecido em seu balanço patrimonial imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$11.799. A realização desse ativo está suportada em projeções de lucro tributável futuro, as quais envolveram o exercício de julgamentos significativos pela Companhia, com base em premissas que refletem aspectos do seu ambiente econômico e operacional, entre outros fatores.

Devido à relevância dos valores envolvidos e aos julgamentos significativos exercidos pela Diretoria da Companhia na determinação das premissas consideradas na avaliação para o reconhecimento do referido ativo e sua realização, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) entendimento da política e metodologia utilizada pela Companhia na mensuração das projeções de resultado tributável futuro; ii) avaliação do desenho dos controles internos relevantes determinados pela Diretoria da Companhia relacionados às projeções de lucros tributáveis futuros; iii) a avaliação e o desafio das premissas de negócio e da metodologia utilizada pela Companhia para elaboração das projeções de resultado tributável futuro; iv) a avaliação e o desafio das premissas externas e macroeconômicas aplicadas pela Companhia para elaboração das projeções de resultado tributável futuro; e v) avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes relacionadas ao tema.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os julgamentos exercidos pela Diretoria da Companhia na determinação do reconhecimento e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como pelas devidas divulgações nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Definição do valor residual de veículos

Por que foi considerado um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2,j, a Diretoria da Companhia define o valor residual dos veículos operacionais a partir do preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação. O valor depreciável de um veículo é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado com base na vida útil definida que está diretamente relacionada à expectativa de renovação da frota

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento utilizados na definição da vida útil dos bens e do valor residual estimado.

Como nossa auditoria endereçou este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Diretoria na definição do valor residual de veículos; ii) revisão dos documentos que suportaram a definição das principais premissas aplicadas na definição do valor residual de veículos; iii) análise do resultado na alienação dos veículos reconhecido durante o exercício; e iv) avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes relacionadas ao tema.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os critérios e premissas de definição do valor residual e vida útil dos veículos adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 2.j às demonstrações financeiras, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 24 de março de 2021 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente